

GERMINAÇÃO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS EM SOLOS CULTIVADOS COM *BRACHIARIA BRIZANTHA* CV. MARANDU

Pablo André Benedeti¹; Cristiane Gonçalves de Mendonça²

¹ Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana;
E-mail: pablobenedeti@hotmail.com

² Professora do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana;
E-mail: cgmendonca@uems.br

Resumo

O consórcio de *B. brizantha* cv. Marandu (braquiarião) com a leguminosa estilósantes vem sendo utilizado como forma de manejo de forrageiras na pecuária. Em virtude dos efeitos alelopáticos de *B. brizantha* em outras espécies vegetais, este projeto teve o objetivo de estudar seus possíveis efeitos sobre a germinação de estilósantes Campo Grande e espécies forrageiras (milheto, *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizantha* e *Panicum maximum*). A pesquisa foi conduzida na Unidade Universitária de Aquidauana, onde a germinação de sementes dessas espécies foi avaliada através da indução de germinação em solo cultivado com *B. brizantha*, em solo de mata e em areia lavada. Estes tratamentos foram conduzidos em blocos inteiramente casualizados com 4 repetições, onde serão acondicionados em caixas tipo gerbox, cada repetição foi formada por 50 sementes. Conduzidos em BOD com temperatura de 25⁰C, fotoperíodo de 12 horas e umidade de 60%. Foram avaliados a % de germinação (plântula com radícula e parte aérea), % de plântulas mortas (deteriorada ou tecido morto) e % de plântulas duras (semente não embebida – tegumento espesso). Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância (teste F) e as médias comparadas pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. Os valores de F foram não significativos para os parâmetros avaliados, caracterizando que não houve efeito alelopático sobre a germinação das espécies avaliadas.

Palavras-chave: alelopatia, estilósantes, *Panicum maximum*, braquiarião.